A voz dos jovens



Divulgação/HBO Max

POR ISABELA BERROGAIN

Com forte presença na internet e nas redes sociais, o público infanto-juvenil tem se tornado maioria entre os espectadores dos serviços de streaming, fazendo com que as plataformas explorem, cada vez mais, temas que interessam crianças e adolescentes. É com o olhar direcionado a esta audiência que a série nacional *Use sua voz* chega à HBO Max na próxima quinta-feira. A nova produção promete intrigar os espectadores mais jovens com o mistério do Colégio Use Sua Voz — após um apagão nas vésperas das audições do Núcleo Musical da escola, os estudantes se unem aos professores para descobrir quem está sabotando as apresentações.

Apesar da tensão que se passa nos corredores da instituição, a jornada dos alunos em busca de quem está por trás do boicote é retratada com muito bom humor. "A forma como a gente resolveu contar essa história, todas as nossas escolhas editoriais passaram primeiro pela comédia. A gente sabia, desde o início, que seria uma série de comédia", conta a produtora Marina Filipe. O elenco adulto da produção é um reflexo da veia humorística, reunindo nomes como Robson Nunes, Sérgio Loroza, Fafy Siqueira e Marianna Armellini.

Dividindo tela com veteranos da atuação, estrelam o seriado Bia Torres, Laura Castro e Giu Nassa, integrantes do grupo musical BFF Girls e ex-participantes do reality show *The voice kids*. Na ficção, a influência das artistas para a criação das protagonistas foi tanta que elas acabam dividindo os próprios nomes com as personagens. "Cada personagem tem um pouco da Bia, da Giu e da Laura", afirma o diretor Adolpho Knauth. "Eles se inspiraram muito na gente para fazer a história, tanto na nossa história como grupo quanto em nós individualmente, nas nossas características. Por um lado, isso torna as coisas mais fáceis e leves, mas, por outro lado, é um desafio saber desprender da gente e saber também que, apesar da inspiração, são personagens", argumenta Laura.

Temas atuais

Pela proximidade das atrizes com as protagonistas, Bia, Laura e Giu foram essenciais para a roteirização da série. "Nós tivemos diversas reuniões antes de gravarmos a série para conversarmos sobre coisas da nossa geração e o que nós gostaríamos de trazer. Realmente existiu um cuidado em relação a isso, e, justamente por se tratar de uma série nossa para pessoas como nós, eu acredito que vai haver uma proximidade maior com o público e que as pessoas vão se identificar ainda mais com a nossa história", avalia Laura. "A produção realmente fez muita questão de compartilhar esse processo com a gente, o que foi muito legal, porque nós pudemos falar o que a gente pensava e dar ideias, principalmente nas questões musicais.